

## ANEXO DA DELIBERAÇÃO 057/CIB/2019

### Regulação e Centro de Referência

Para mulheres diagnosticadas com Doença Falciforme (DF), a gravidez é uma situação potencialmente grave e, portanto considerada de alto risco. Por isso, a gestante deverá ser acompanhada em serviço especializado e com presença de hematologista. Devido às complicações da doença, a mãe e/ou o bebê apresentam maior probabilidade de terem a saúde comprometida e com risco de vida, do que as mulheres sem esse diagnóstico.

O acesso às ações e aos serviços de saúde de média e de alta complexidade, necessário ao cuidado integral às gestantes com DF deve ser realizado por meio das centrais de regulação. Em Santa Catarina a referência para gestante com DF e outras hemoglobinopatias são os Centros de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC). As referências para consulta em hematologia adulto são os hemocentros da região: Grande Oeste, Meio Oeste, Nordeste, Serra, Sul e Vale.

### Fluxo assistencial para Doença Falciforme na gestação

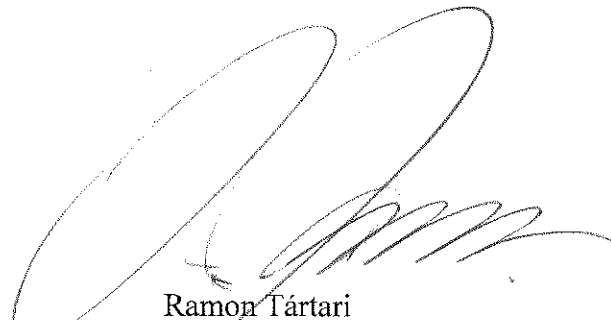
1. Na primeira consulta de pré-natal realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS), solicitar a todas as gestantes o Exame de Eletroforese de Hemoglobina (Teste Mãe Catarinense).
2. Se diagnosticado Traço Falciforme, a gestante permanece com o pré-natal de baixo risco/risco habitual na UBS, pois o referido diagnóstico não define DF.
3. Se o resultado do exame confirmar a DF:
  - Preencher o formulário de encaminhamento com os dados clínicos no SISREG, para consulta em ginecologia – gestante de alto risco, informando a indicação clínica, em concordância com o protocolo de acesso da Central de Regulação do Estado de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/legislacao-principal/anexos-de-deliberacoes-cib/anexo-deliberacoes-2016/protocolos-deliberacao-230-2016/10899-protocolo-consulta-em-ginecologia-e-obstetricia/file>
  - Solicitar a Teleconsultoria por meio do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) para a especialidade Hematologia Adulto, conforme Deliberação 142/CIB/2016. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/index.php/legislacao/deliberacoes-cib/deliberacoes-2016-cib?limit=20&limitstart=100>
  - Se houver indicação do teleconsultor para referida especialidade, inserir o encaminhamento no SISREG (com dados clínicos e número da Teleconsultoria) para consulta em

hematologia adulto na Central Estadual de Regulação Macro de sua referência.

4. Caso o município possuir o serviço de hematologia, a gestante não precisa ser encaminhada necessariamente para o HEMOSC. Contudo, se o profissional especialista em hematologia precisar de auxílio no fechamento do diagnóstico, poderá preencher o formulário de encaminhamento com os dados clínicos no SISREG, para consulta em hematologia adulto na Central Estadual de Regulação Macro de sua referência, sendo dispensado o serviço da Teleconsultoria.
5. A gestante encaminhada ao pré-natal de alto risco deve permanecer vinculada a sua UBS de origem, concretizando o cuidado compartilhado entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e média/alta complexidade.
6. Fluxograma DOENÇA FALCIFORME NA GESTAÇÃO (figura 1).



Maria Simone Pan  
Diretora de Atenção Primária à Saúde  
Superintendência de Planejamento em Saúde  
Secretaria de Estado da Saúde – SES/SC



Ramon Tartari  
Superintendente de Serviços Especializados e  
Regulação  
Secretaria de Estado da Saúde – SES/SC

**Ramon Tartari**  
Superintendente de Serviços  
Especializados e Regulação  
Matricula 397.400-6

Figura 1: Fluxograma Doença Falciforme na gestação.

